

SPM-BA entrega carro para CRAM Irmã Dulce, em Salvador, e inaugura Centro de Referência em Cachoeira

Notícias

Postado em: 08/03/2022 16:00

Como parte da programação do Março Mulher 2022, a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM-BA) entrega nesta quarta-feira (9), às 14h, um carro para o Centro de Referência no Atendimento à Mulher – CRAM Irmã Dulce, em Salvador. A titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, e o prefeito de Salvador, Bruno Reis, assinarão um termo de cessão de uso do veículo, que ficará sob a guarda e responsabilidade do município. A aquisição do carro resulta de Emenda Estadual Impositiva, de autoria do deputado estadual Samuel Junior (PSC).

Na quinta (10), às 10h, será a vez da inauguração do CRAM Elitânia de Souza da Hora, em Cachoeira, no recôncavo baiano. O Centro de Referência funcionará na Rua Ana Nery, nº 7, no centro da cidade. O equipamento leva o nome da estudante de 25 anos assassinada pelo ex-namorado, em novembro de 2019, quando voltava da aula na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), onde estudava Letras.

A SPM-BA cedeu todos os móveis, brinquedoteca, um carro e outros equipamentos necessários ao funcionamento da unidade, frutos de Emenda Estadual Impositiva da deputada Fabíola Mansur (PSB). A secretaria é responsável pela capacitação dos profissionais da equipe de atendimento e fiscalização. Caberá à Prefeitura Municipal de Cachoeira a manutenção da casa e o pagamento dos salários dos servidores.

O Centro de Referência reforçará a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres no município, oferecendo atendimento psicológico, social e de orientação jurídica. Cachoeira conta com uma delegacia territorial, uma secretaria municipal de políticas para as mulheres, o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) e o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social).

Além da orientação e atendimento especializado às mulheres, os CRAMs também têm como atribuição promover ações de prevenção à violência de gênero, como oficinas, palestras e qualificação de profissionais que atuam na rede de atendimento à mulher. Os centros devem monitorar as ações desenvolvidas por instituições municipais, defender o direito das mulheres e a responsabilização dos agressores.

Ascom/SPM-BA